A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTA LÚCIA

Professor caça talentos da música

Escola de música revela moradores que têm habilidades especiais com instrumentos e se destacam em apresentações

Laís Queiroz

professor de violão Fabiano Meyer está à caça de novos talentos da música em Santa Lúcia, em Vitória, para que eles possam aprimorar as habilidades em sua escola de música, que funciona há um ano e meio na avenida Rio Branco.

Crianças a partir de 3 anos estão desenvolvendo seus talentos musicais que envolvem o canto, piano, instrumentos com corda como violão e guitarra, saxofones, entre outros.

"Hoje temos uma média de 200 alunos e muitos deles vêm se destacando. Tenho uma aluna de 9 anos que tem uma afinação na voz que impressiona a todos quando canta. Estamos descobrindo cada dia mais novos talentos", disse.

A Meyer Escola de Música sur-

giu da necessidade do professor ensinar de forma pedagógica crianças e adultos a tocar instrumentos. A escola começou apenas com o violão, segundo o professor.

"Comecei a dar aula sozinho e cheguei a ter uma demanda de 70 alunos durante a semana. Por isso, tive a necessidade de ampliar a escola e hoje temos quatro salas e 17 professores que ensinam variados instrumentos musicais em Santa Lúcia", explicou.

Quem está satisfeita com os resultados das aulas é a mãe do estudante de violão Edoardo Patrignani, 7 anos, a psicóloga Norma Nicotera, 50 anos. Ela contou que o filho vem desenvolvendo seu talento para o instrumento.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santa Lúcia, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail a t c o m v o c e @ r e d e t r i b u-na.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita de A Tribuna com Você no local.



O PROFESSOR Fabiano Meyer disse que tem cerca de 200 alunos na escola

"Moro no bairro há um ano e meio e há seis meses matriculamos o Edoardo na escola de música para ter um aprendizado mais individualizado. Ele tem uma boa percepção musical e na escola está desenvolvendo mais este lado."

Para Norma, o ensino musical traz muitos benefícios à formação da criança. "A música ajuda na concentração, autoestima, segurança, inteligência, no meio afetivo... Enfim, é um ensino completo."

Os alunos da escola também fazem apresentações frequentes em restaurantes de bairros vizinhos, como Praia do Canto, e se destacam na região, de acordo com Meyer.

"Nas apresentações os alunos têm a oportunidade de mostrar seus talentos e se destacar com os instrumentos que aprendem no dia a dia. A música é muito importante para a formação do ser humano", destacou.

Nova associação de moradores no bairro

Santa Lúcia vai poder contar em breve com uma nova associação de moradores do bairro.

O corretor Lúcio Balbi, 55 anos, morador antigo do bairro, está convocando os moradores para uma reunião na próxima semana para discutir a proposta. A data ainda vai ser definida.

Segundo Balbi, desde 1995 o bairro não tem uma associação própria, e acabam contanto com a Associação de Moradores da Praia do Canto bairro vizinho

"Precisamos ter nossa própria associação para termos mais voz junto ao poder público. Só nós sabemos o que passamos, por isso é tão importante termos uma representatividade própria", disse.

Segundo o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, Mário Esteves, os moradores podem fazer reivindicações.

"Os moradores podem fazer pedidos através do e-mail associacao-praiadocanto@gmail.com. Porém, se cada bairro tivesse seus próprios representantes, teríamos mais força junto ao poder público."

Os interessados devem ligar para Lucio no celular 99922-7283.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Escritor de filosofia

O comerciante Olair Ferreira da Silva, 66 anos, virou escritor de filosofia há três, quando lançou seu primeiro livro "Verdades que a humanidade não quer ver", que está à venda em livrarias da capital.

Formado em administração de empresas, ele contou que estudou durante anos sobre questões eso-

téricas e o comportamento huma-

"O livro traz ensinamentos que ajudam a desvendar as mentes vergadas pelas imposições religiosas. Também traz uma nova teoria da reencarnação de leitura fácil e acessível. Já estou produzindo o segundo livro", contou.





Samba no pé

O dançarino e coreógrafo Emerson Barreto está com sua academia de dança há quatro anos no bairro e conta com 100 alunos atualmente. Os dançarinos aprendem diversos tipos de dança como as de salão, e outras como salsa e bolero.

A partir de janeiro, o dançarino também vai dar aulas de samba voltadas para o Carnaval.

"É um estilo diferente do samba de gafieira porque é dançado individualmente e voltado para o Carnaval que já se aproxima. Temos muitos alunos talentosos aqui", disse.